



CÂMARA PROTEGE SUPER-RICOS E VIRA AS COSTAS PARA CLASSE TRABALHADORA



DEPUTADOS DECIDIRAM NÃO VOTAR MP (MEDIDA PROVISÓRIA) DO GOVERNO FEDERAL QUE PREVIA AUMENTO DA TAXAÇÃO SOBRE BETS, FINTECHS E SUPER-RICOS. SINDICATO COBRA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA E DEFENDE MOBILIZAÇÃO NAS RUAS.

SINDICATO REFORÇA DIÁLOGO COM TUPY POR FERRAMENTARIA E FUNDIÇÃO NACIONAL

Em Santa Catarina, encontro tratou de parcerias para fortalecer setores, qualificar a mão de obra e modernizar indústria de moldes

O Sindicato participou de uma importante reunião com representantes da Abinfer (Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais) e da Tupy, empresa referência no setor de fundição em Joinville, Santa Catarina, dia 1º de outubro. O encontro teve como foco fortalecer o diálogo e construir uma articulação política capaz de impulsionar o setor de ferramentaria no país.

O membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S pelo Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou o papel estratégico da aproximação. “O que nós, representantes dos trabalhadores, junto à Abinfer, estamos fazendo é justamente buscar uma aproximação com a Tupy, aproveitando essa nova articulação que o Rafael Lucchesi pode promover. A Tupy é uma grande consumidora de moldes de fundição e pode ser uma parceira importante nesse processo de fortalecimento da indústria nacional”.

Bigodinho lembrou que

Rafael Lucchesi, atual CEO da Tupy, foi diretor nacional do Senai e tem histórico de incentivo à qualificação profissional e à inovação tecnológica. “Queremos apresentar tudo o que temos desenvolvido: o Projeto Podium e o desdobramento da política de ferramentaria, além de buscar apoio institucional da empresa nessa agenda. A Tupy já teve escola de formação profissional e esperamos que esse diálogo ajude a reconstruir este propósito”, completou.

A iniciativa integra o esforço do Sindicato para recolocar a ferramentaria no centro da política industrial brasileira, conectando formação técnica, modernização do parque de máquinas e certificação de qualidade. Em novembro de 2023, o Sindicato e representantes do setor entregaram ao governo federal o Projeto Podium, documento que reúne propostas para tornar o setor mais competitivo, gerar empregos qualificados e reafirmar a importância da produção nacional de moldes e ferramentas.



O presidente da Abinfer, Christian Dihlmann; o CEO da Tupy, Rafael Lucchesi; e Bigodinho



A representante na Tupy, Fernanda; e Bigodinho

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Acordo de paz

Ontem, Israel libertou os reféns palestinos e o Hamas libertou os israelenses sequestrados. A situação simboliza o início efetivo do acordo de paz e de cessar-fogo entre os dois grupos. O acordo apresentado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, contou com a mediação de Egito, Catar e Turquia.



Lula em Roma

O presidente Lula participou da abertura do Fórum Mundial da Alimentação, em Roma. Lula se reuniu ontem, no Vaticano, com o papa Leão XIV e relatou ter conversado com o pontífice sobre “religião, fé, o Brasil e os imensos desafios que temos que enfrentar no mundo”.



Domiciliar mantida

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou ontem pedido da defesa do ex-presidente Bolsonaro para que fossem revogadas a prisão domiciliar e outras medidas cautelares às quais o político está submetido. Moraes citou o “fundado receio de fuga do réu” e o “reiterado descumprimento das cautelares”.



DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

A GEOPOLÍTICA EM MOVIMENTO: HEGEMONIA, TARIFAS E RIQUEZAS BRASILEIRAS

Com dois meses completos de vigência do tarifaço norte-americano aplicado ao Brasil, o balanço de setembro aponta que o país exportou US\$ 30 bilhões e apresentou superávit global de US\$ 3 bilhões. Nesse período, as exportações para os Estados Unidos foram de apenas US\$ 2,6 bilhões, com retração de 9% em relação ao mês anterior.

Já o Estado de São Paulo exportou US\$ 1,1 bilhão para os EUA, 24% acima do volume registrado em agosto. No Grande ABC,

os efeitos negativos se agravaram: com exportações na ordem de US\$ 43,6 milhões, a queda foi de 45,2% frente a setembro de 2024. Vale notar que, entre janeiro e setembro do corrente ano, nada menos que 62% das exportações regionais para os EUA eram de produtos metalúrgicos, diretamente afetados pelas tarifas.

Em meio a esse cenário, os Estados Unidos retiraram as tarifas sobre celulose e ferro-níquel, e um inesperado encontro entre os presidentes Lula

e Trump na assembleia da ONU (Organização das Nações Unidas) foi seguido de um telefonema centrado na redução das tarifas, com a expectativa de continuidade desse diálogo colocada na mesa.

Nesse contexto, a negociação entre Brasil e Estados Unidos pode colocar em disputa também o acesso aos minerais estratégicos conhecidos como “terras raras”, a exemplo do que ocorreu na relação norte-americana com a Ucrânia e, agora, também

com a China. Não podemos descartar, ainda, a tentativa de interferência dos EUA na regulamentação das big techs atuando em nosso país.

O governo brasileiro mantém sua postura aberta à negociação, sem abrir mão de sua soberania. Os interesses e a segurança da população brasileira devem ser primordiais nesse processo, pois é disso que, em última instância, se trata essa disputa: o controle e o futuro das riquezas de nosso país.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

SINDICATO CRITICA DECISÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DE BARRAR TAXAÇÃO DE FINTECHS, BETS E SUPER-RICOS

Impacto da derrubada da MP em 2025 e em 2026 pode chegar a R\$ 50 bilhões. Presidente dos Metalúrgicos do ABC defende mobilização por justiça tributária

“A Câmara dos Deputados simplesmente virou as costas para o povo ao não votar a medida que visava taxar quem paga pouco imposto no Brasil”

A Câmara dos Deputados decidiu, no último dia 7, não votar a Medida Provisória do governo federal que previa o aumento da taxa sobre as “bets” (apostas esportivas online), as fintechs (empresas de tecnologia em serviços financeiros) e os super-ricos. Com isso, a proposta “caducou”, ou seja, perdeu a validade sem ser apreciada pelo plenário.

A derrubada da medida traz impactos diretos à arrecadação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Ministério da Fazenda ainda não divulgou a estimativa oficial de perda de receita, mas analistas apontam que o efeito pode ultrapassar R\$ 20 bilhões já neste ano, chegando a R\$ 40 bilhões até 2026, o que representa um rombo de pelo menos R\$ 50 bilhões até o fim do atual mandato.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, a decisão da Câmara representa uma traição ao povo brasileiro. “A Câmara dos



FOTOS: ADONIS GUERRA

Deputados simplesmente virou as costas para o povo ao não votar a medida que visava taxar quem paga pouco imposto no Brasil, como as bets, as fintechs e os super-ricos. Era uma proposta em defesa da jus-

tiça tributária”, afirmou.

O dirigente lembrou que a pressão popular garantiu recentemente a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, mas reforçou que essa é apenas uma parte da luta. “Foi uma vitória importante, mas a luta continua. Justiça tributária se faz quando os pobres deixam de pagar a conta sozinhos e os ricos passam a contribuir de forma justa”.

Moisés destacou ainda que todas as políticas públicas dependem de arrecadação. “Educação, saúde, moradia, saneamento básico, tudo isso precisa de orçamento. Quando o Congresso se recusa a votar medidas que ampliam a arrecadação sobre os mais ricos, o que ele está dizendo é que o povo deve continuar pagando a conta”.

MOBILIZAÇÃO NAS RUAS

Para o presidente, a atitude dos parlamentares revela quem a Câmara representa. “A Câmara representa os ricos. O imposto tem

que existir, mas quem deve pagar são os que mais têm. O que aconteceu é uma vergonha e mostra que só com luta e mobilização nas ruas conseguiremos mudar essa realidade”, declarou.

Moisés defendeu que o movimento sindical e a sociedade voltem às ruas para pressionar o Congresso. “Quando fomos para as ruas, conseguimos a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Agora, temos que ir novamente para exigir que se cobre imposto dos super-ricos, daqueles que ganham muito e pagam pouco. Só assim faremos a justiça social e tributária que o povo brasileiro tanto sonha”.

ENTENDA O QUE ACONTECEU

A MP precisava ser aprovada até dia 8 para não perder a eficácia. Com a retirada da pauta, o texto caducou. Foram 251 votos favoráveis e 193 contrários ao pedido, apresentado pela oposição.

“Quando o Congresso se recusa a votar medidas que ampliam a arrecadação sobre os mais ricos, o que ele está dizendo é que o povo deve continuar pagando a conta”



TRABALHADORES NA WEG GARANTEM ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE FIM DE ANO

Negociação conduzida pelo Sindicato assegura mais previsibilidade e qualidade no Natal e Ano Novo para a companheirada na fábrica



Na última quinta-feira, 9, os trabalhadores e trabalhadoras na WEG, em São Bernardo, participaram de assembleia para discutir a compensação de final de ano. A proposta, construída a partir das demandas apresentadas pelos próprios companheiros e companheiras, foi aprovada e garante um período de descanso com mais qualidade durante as festas de Natal e Ano Novo.

O coordenador de área Sebastião Gomes, o Tião, destacou a importância da conquista e do diálogo permanente com a empresa. “Essa é uma vitória que nasceu da vontade coletiva. O descanso é um direito que tem impacto direto na saúde e na convivência familiar. Ter esse tempo para estar com a família, com os amigos ou até fazer um passeio é fundamental para começar o novo ano com mais disposição”, afirmou.



FOTO: ADONIS GUERRA

Para Tião, a iniciativa reforça o papel do Sindicato na busca por soluções que valorizem o tempo fora da fábrica. “Quando temos um calendário definido com antecedência, todos podem se programar melhor, planejar o descanso e aproveitar o que realmente

importa. Essa previsibilidade é resultado da organização e da união de todos na fábrica”, completou.

Durante a assembleia, o Sindicato também sugeriu que, em 2026, o calendário de compensação seja elaborado já no início do ano, ampliando a previsi-

bilidade e permitindo que os trabalhadores possam se planejar com antecedência para comemorações. A proposta foi recebida com entusiasmo e reafirma o compromisso coletivo de transformar diálogo e mobilização em avanços concretos.

APROVADA RENOVAÇÃO DE SÁBADOS ALTERNADOS COM 30 MINUTOS DE REFEIÇÃO NA PLENA MULTIPROCESSOS

Acordo negociado pelo Sindicato garante mais tempo para lazer, família e estudos, reforçando importância da união da categoria



Em Diadema, trabalhadores e trabalhadoras na Plena Multiprocessos conquistaram mais uma importante vitória. Na última sexta-feira, 10, eles aprovaram por unanimidade a renovação do acordo de sábados alternados com 30 minutos de refeição, negociado entre o Sindicato e a direção da empresa. A medida reafirma o compromisso da entidade sindical com a defesa de melhores condições de trabalho e com a valorização do tempo fora da fábrica, tema essencial na vida de quem produz a riqueza do país.

O coordenador de área Gilberto da Rocha, o Amendoim, celebrou a conquista e destacou o impacto positivo do acordo na rotina dos trabalhadores. “Com esse acordo, os companheiros e companheiras passam a ter um pouco mais de tempo livre para se dedicarem aos estudos,



FOTO: CADU BASILEVSKI

ao lazer e, principalmente, ao convívio com amigos e familiares. Tempo livre significa mais qualidade de vida para todos”, afirmou.

A aprovação unânime demonstra a força da unidade e a confiança da categoria na atuação do Sindicato. Segundo Amendoim, esse resultado só foi possível graças à organização coletiva e

à consciência de que a luta sindical é o caminho para garantir avanços concretos nas fábricas. “Quando a categoria está unida e participa, as negociações ganham peso. O Sindicato conquista mais porque fala com a força de todos”, completou.

“É a união da categoria, por meio do Sindicato, que transforma reivindicações

em direitos e mantém viva a luta por um futuro com mais respeito e qualidade de vida para todos”. Fique sócio! Mais informações pelos telefones 4128-4200 (Sede São Bernardo), 4061-1040 (Regional Diadema) e 4823-6898 (Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), ou pelo site smabc.org.br/sindicalize-se.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Martínez ficou ausente dos últimos quatro treinos do Corinthians e não apresentou novas explicações após mencionar problemas familiares. O volante não joga contra o Santos amanhã.



Emprestado pelo Atlético-MG, Fuchs tem contrato com o Palmeiras até dezembro. O zagueiro expressou vontade de continuar no Verdão, embora a diretoria ainda não tenha definido seu futuro.



No São Paulo, Luciano pode deixar o clube em 2026. Mesmo artilheiro da equipe com 14 gols, ao lado de André Silva, o atacante enfrentou críticas e vive incerteza sobre renovação.



Victor Hugo voltou a treinar e deve ficar à disposição da comissão técnica do Peixe. Fora desde setembro, jogador ainda se recupera de lesão na coxa direita.

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

Hoje - 7h30



Japão x Brasil